

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 12

## PORTUGUÊS 10.º ANO

### Tema 2: Poesia Trovadoresca Subtema 3: Cantigas de Amor



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

### Cantigas de amor

E hoje, também há cantigas de amor?

Será que ainda se ouve o eco das cantigas de amor dos trovadores?

Vem descobrir o que ainda nos une a esses poetas de outros tempos!



## O QUE VOU APRENDER?

### NO DOMÍNIO DA ORALIDADE

- Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.
- Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical.
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

### NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI (Cantigas de amor).
- Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto.
- Comparar textos em função de temas, ideias e valores.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.
- Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.

### NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever sínteses, exposições sobre um tema (...), respeitando as marcas de género.
- Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.
- Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística.



## COMO VOU APRENDER?

GTA 09: Que segredos revelam as cantigas de amor?

GTA 10: Consigo ler e interpretar uma cantiga de amor?

GTA 11: Como fazer uma exposição escrita sobre uma cantiga?

GTA 12: Cantigas de amor, hoje?

## Tema 2: Poesia Trovadoresca

## Subtema 3: Cantigas de Amor



## GTA 12: Cantigas de amor, hoje?

**Objetivos:**

- Comparar textos em função de temas, ideias e valores.
- Exprimir oralmente ou por escrito, de forma fundamentada, pontos de vista e análises a partir dos textos lidos.
- Recriar e transformar textos lidos.

**Modalidade de trabalho:** individual, pequenos grupos e grupo-turma.

**Recursos e materiais:** manual, caderno e *internet*.

**ETAPA 1: Leituras comparadas em debate**

**Procura**, na música e na poesia contemporâneas, textos sobre o tema do amor. **Pesquisa** também, no manual, textos poéticos que mostrem a evolução, ao longo dos tempos, no tratamento desse tema.

Lê os textos e as letras das canções e, se puderes, **escuta** as músicas.

Para te ajudar, aqui ficam alguns exemplos de músicas e poemas em língua portuguesa, do século XX e XXI, em que se aborda a temática do amor.

**Descobre** como se canta a idealização do amor em «Cantiga de amor», de Rádio Macau.



[Letra e música de «Cantiga de amor»,  
Rádio Macau](#)



[Letra e música de «Canção de amor»,  
Carolina Deslandes](#)

**Descobre** como a «Canção de amor», de Carolina Deslandes, exprime a hiperbolização do amor.

**Descobre** como se caracteriza a figura amada e o sofrimento amoroso em «A Rita», de Chico Buarque.



[Letra e música de «A Rita»,  
Chico Buarque](#)



**Descobre** em «Musa Ausente», de Miguel Torga, a expressão do sofrimento pela ausência da figura amada e fonte de inspiração.

**Descobre** em «O Amor é tão Breve», de Valter Hugo-Mãe, a expressão da possibilidade de se morrer por amor.

### O Amor é Tão Breve

Eu morreria por ti.  
Se te faltasse o ar,  
eu daria o meu último sopro  
para que continuasses a existir.  
Se um abismo se abrisse à tua frente,  
eu seria o chão.  
Eu morreria por ti  
porque amar-te é tão vasto  
que viver me parece estreito.  
Eu morreria para que fosses tudo,  
e eu, nada, porque o amor não pesa  
quando é verdade.  
Morreria por ti,  
mas não morro.  
Porque o amor é tão breve  
que, só em amar-te,  
já se morre um pouco.

Valter Hugo-Mãe (2015),  
*Contos de Cães e Maus Lobos*, Porto Editora

### Musa Ausente

Falta a luz dos teus olhos na paisagem:  
O oiro dos restolhos não fulgura.  
Os caminhos tropeçam, à procura  
Da reta claridade dos teus passos.  
Os horizontes, baços,  
Muram a tua ausência.  
Sem transparência,  
O mesmo rio que te refletiu  
Afoga, agora, o teu perfil perdido.  
Por te não ver, a vida anoiteceu  
À hora em que teria amanhecido.

Miguel Torga (1956), *Diário VII*. Coimbra Editora.

**Descobre** no Soneto de Vinícius de Moraes, a expressão do amor elevado e idealizado.

### Soneto da Felicidade

De tudo ao meu amor serei atento  
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto  
Que mesmo em face do maior encanto  
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento  
E em seu louvor hei de espalhar meu canto  
E rir meu riso e derramar meu pranto  
Ao seu pesar ou seu contentamento

E assim, quando mais tarde me procure  
Quem sabe a morte, angústia de quem vive  
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):  
Que não seja imortal, posto que é chama  
Mas que seja infinito enquanto dure.

Vinícius de Moraes (1954), *Antologia Poética*.  
Companhia das letras, 2015.



Em grupo, **discutam** estas questões a partir das leituras feitas.

- Será que o amor platónico e a idealização da pessoa amada também têm expressão na poesia e nas canções do nosso tempo?
- Será que o objeto do amor é definido e valorizado em termos semelhantes ao amor cortês e de vassalagem das cantigas de amor?
- Será que o sofrimento amoroso continua a expressar ideias de amor impossível, distante ou não correspondido?



**Organizem** um breve debate sobre a questão:

Por que razão ou razões o tema do amor idealizado é recorrente na literatura e na música ao longo dos séculos?



Recorda o que já aprendeste sobre como fazer um debate no GTA 7.

**Apresentem** argumentos que fundamentem os vossos pontos de vista.

## ETAPA 2: Recriação e transformação de textos



**Escolhe** uma cantiga de amor já lida (do teu manual ou da base de dados da FCSH).



[Base de dados de cantigas  
– projeto Littera - FCSH](#)

**Reescreve** essa cantiga de forma mais atual, como uma carta de amor moderna, mantendo o tema de idealização e do sofrimento amoroso.



**Leiam e partilhem** as vossas recriações das cantigas.

Como o podem fazer?

1. Voluntários leem os seus trabalhos para a turma.
2. O grupo discute como os temas da cantiga original foram preservados ou transformados.



Tenham o cuidado de dar *feedback* construtivo aos colegas, ou seja, qualquer crítica deve sempre vir acompanhada de sugestões de melhoria.



## O QUE APRENDI?

Reparaste na intemporalidade dos temas do amor idealizado e do sofrimento amoroso na música e na literatura?

És capaz de...

- comparar textos em função de temas, ideias e valores?
- exprimir oralmente ou por escrito, e de forma fundamentada, pontos de vista e análises a partir dos textos lidos?
- recriar e transformar textos?
- participar em debates e trocas de ideias, respeitando máximas conversacionais?

Ainda sentes dificuldades?

### Sugestão:

O trabalho autónomo implica também fazeres as tarefas ao teu ritmo e repetires ou voltares atrás, sempre que precisares. **Volta a fazer a leitura** comparada de textos modernos e cantigas de amor e **regista** as semelhanças e as diferenças que encontras.



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Aprofunda** o que já sabes sobre princípios de interação discursiva e máximas conversacionais, consultando o artigo *online* sobre «Diálogo argumentativo».



[«Diálogo argumentativo», in \*blogue\*  
«Bem-vindo ao paraíso».](#)